

001

MORFOLOGIA E MORFOMETRIA DAS CÉLULAS DO ENDOTÉLIO CORNEANO DE GATOS (FELIS CATUS) EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS OBTIDAS PELA MICROSCOPIA ESPECULAR.

Claudio Leonardo Montassieur de Menezes, Luciane de Albuquerque, Ana Carolina Veiga Rodarte de Almeida, Ângela Aguiar Franzen, José Luiz Laus, Fernando César Abib, Joao Antonio Tadeu Pigatto (orient.) (UFRGS).

A integridade e a atividade metabólica do endotélio são essenciais para a manutenção da desidratação e transparência da córnea. Com o advento do microscópio especular foi possível analisar o tamanho e o formato das células endoteliais. Entretanto, ao se recorrer à literatura, observa-se que os estudos relativos à morfologia endotelial limitam-se à espécie humana. Objetivou-se estudar os parâmetros morfológicos e morfométricos do endotélio da córnea de gatos domésticos (*Felis catus*) em diferentes faixas etárias, utilizando a microscopia especular. Estudaram-se 24 bulbos oculares, de seis gatos domésticos, sendo seis animais com 6 meses e seis com 6 anos de idade, selecionados junto ao Centro de Controle de Zoonoses de Porto Alegre. Procedeu-se exame oftálmico de todos os animais a fim de selecionar somente bulbos oculares com córneas hígdas. De cada amostra realizaram-se três micrografias especulares da região central da córnea e três da região periférica, utilizando microscópio especular de contato (Bio-Optics LSM-2100C). De cada micrografia foram analisadas no mínimo 100 células endoteliais. Avaliaram-se a densidade endotelial, a área celular média, o número de lados das células endoteliais e a espessura da córnea. O endotélio da córnea de gatos caracterizou-se por uma monocamada de células poligonais uniformes, em tamanho e forma. Relativamente ao pleomorfismo, as formas predominantes foram hexagonal (75%), pentagonal (12%), heptagonal (10%) e octagonal (3%). A área celular média foi de $182 \mu\text{m}^2$ e a densidade endotelial de 5355 células/ mm^2 . Mediante os resultados parciais obtidos foi possível concluir que as alterações, decorrentes do envelhecimento, observadas no endotélio da córnea de gatos domésticos são semelhantes às observados em indivíduos da espécie humana. (PIBIC).